

editorial

Além das questões de fé

É de conhecimento geral que a legislação brasileira concede imunidade tributária a templos de qualquer culto, conforme previsto no artigo 150 da Constituição Federal. No entanto, a administração do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), parece ir na contramão desta norma ao cobrar IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) de igrejas instaladas no município. Líderes de duas denominações evangélicas com presença na cidade denunciaram situações idênticas ao **Diário**. Esse cenário levanta questionamentos importantes que precisam ser esclarecidos de maneira pública e transparente, algo que o chefe do Executivo se nega a fazer – antidemocrático que é.

A imunidade tributária para templos religiosos não é uma simples isenção fiscal, mas um direito garantido pela Constituição, fundamentado no princípio da liberdade religiosa e na relevância social das instituições. Além de serem espaços de fé, as igrejas desempenham papel significativo em ações sociais, assistenciais e culturais. Portanto, a cobrança de IPTU por parte da Prefeitura de São Caetano exige explicação convincente e detalhada por parte do prefeito. Até o momento, a postura de José Auricchio Júnior, todavia, tem sido de silêncio. Daí a importância de os organismos de fiscalização cobrarem respostas. Da Câmara, que hoje não passa de 'puxadinho' do Executivo, não há o que esperar.

É fundamental que o prefeito se pronuncie para esclarecer os motivos das cobranças, justificando, se houver, qualquer exceção ou interpretação específica da legislação que esteja sendo aplicada no município. A explicação traria luz ao caso e demonstraria respeito pelas leis nacionais e pelos princípios democráticos de transparência e prestação de contas à sociedade. Em tempos de suspeição generalizada sobre as instituições, é imperativo que os governantes adotem práticas que reforcem a confiança da população. Auricchio tem a oportunidade de demonstrar compromisso com a legalidade e a ética ao abordar esta questão de forma aberta e responsável. Esta não é questão de fé, mas de Estado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2